

A tabela 3 apresenta o preço médio dos escravos do sexo masculino em Guaratinguetá e Vassouras no período 1864-87. Podemos notar pelas informações apresentadas na tabela 3 uma tendência de retração dos preços dos escravos entre 1870 e 1873, possivelmente em virtude da Lei do Ventre Livre.<sup>15</sup> Ademais, a crise econômica de meados dos anos 1870 pode também ter influenciado este resultado.<sup>16</sup> A recuperação do volume de crédito negociado nas duas localidades só ocorreu a partir de 1877. A retomada dos recursos emprestados realizou-se de forma rápida e acentuada. No período 1880-85, as quantias transacionadas chegaram a 48,9% do total para todo o período contemplado em Lorena e 46,7% em Guaratinguetá. Na década de 1880, houve uma mudança da magnitude dos créditos concedidos nos financiamentos hipotecários da região, a qual atingiu, em alguns anos, mais de 500 contos de réis. A entrada dos bancos financiando os fazendeiros do vale explica esta transformação tão significativa. Entretanto, em 1886 e 1887, nas duas localidades houve uma retração no volume transacionado de financiamento, apontando as dificuldades crescentes vivenciadas pela economia cafeeira no vale do Paraíba a partir de meados da década de 1880.<sup>17</sup>

O crédito bancário somou-se às fontes tradicionais de financiamento da cafeicultura no vale do Paraíba. Os denominados “capitalistas” – residentes no vale – mantinham um forte controle da oferta de crédito. De fato, poucos indivíduos – e, muitas vezes, relacionados por vínculos de amizade e parentesco – detinham grande parcela dos recursos disponíveis para os empréstimos hipotecários. Entre estas pessoas, destaca-se a figura do português Joaquim José Moreira Lima (1807-79), morador em Lorena. Ele registrou 37 hipotecas

<sup>15</sup> O coeficiente de correlação mostrou-se significativo apenas entre as variáveis preço dos cativos e taxa de juros em Guaratinguetá (-0,863). A oferta de crédito mais barato condicionou, e foi condicionada, o mercado de escravos. Entretanto, quando relacionamos o preço dos cativos com o valor das hipotecas a correlação não se revelou significativa. Posteriormente, a consolidação da percepção de que a lei não alterou, no curto prazo, as condições de produção permitiu o retorno dos fluxos de empréstimos e aumento dos preços dos escravos.

<sup>16</sup> O pânico instaurou-se no Rio de Janeiro ao final de 1874 com a contração do estoque de moeda. Segundo Peláez e Suzigan (1981:119), o estoque de M2 reduziu-se significativamente nos cinco trimestres subsequentes, o que levou, por exemplo, à falência do Banco Mauá & Cia.

<sup>17</sup> Os movimentos do valor total das hipotecas nas duas cidades revelaram-se próximos. O coeficiente de correlação entre as quantias hipotecadas em Lorena e o Guaratinguetá atingiu 0,521 (tabela 4).